

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO AGRONEGÓCIO CEARENSE
2º Trimestre 2008

Fortaleza - 2008

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Silvana Maria Parente Neiva Santos

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS
Eveline Barbosa Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO

Klinger Aragão Magalhães

Rogério Barbosa Soares

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

“Chuvas em excesso prejudicam produção agrícola em algumas regiões, mas a situação ainda é favorável a uma boa safra na maioria do Estado”.

O segundo trimestre de 2008 registrou fatos relevantes para o agronegócio nacional e cearense, especificamente. Com merecido destaque o Banco do Nordeste iniciou a renegociação de dívidas baseado na Medida Provisória 432, de 27 de maio de 2008.

A renegociação prevê condições especiais para os mutuários de todos os grupos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF.

De acordo com a fonte de recursos utilizada no financiamento os benefícios podem incluir prazo adicional para pagamento, descontos para liquidação de dívidas, redução dos encargos por atraso e alteração dos encargos pós-fixados para pré-fixados. A adesão dos produtores rurais à renegociação deve ser feita até 30 de setembro.

Com isso, milhares de produtores, além de melhores condições para o pagamento da dívida, também terão restabelecimento do acesso ao sistema financeiro nacional, atendendo, ao mesmo tempo, uma reivindicação dos produtores mutuários inviabilizados diante das

condições dos empréstimos, e à estratégia do Governo Federal de aumentar a produção de alimentos como medida de controlar a inflação.

Uma importante vitória do agronegócio brasileiro ocorreu com o parecer da Organização Mundial do Comércio – OMC, favorável ao Brasil que questionava os Estados Unidos quanto aos subsídios dados aos produtores de **algodão** daquele país, fazendo com que os preços internacionais sofressem distorções e prejudicando a competitividade dos demais países. Essa decisão abre a possibilidade de retaliação do Brasil ao governo dos EUA.

No Ceará, os municípios de Aracati, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Quixeré e Russas foram reconhecidos pelo Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Vegetal (Aphis) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) como área livre da praga *Anastrepha grandis* (mosca-das-frutas), beneficiando produtores de **melão** e **melancia** que, assim, poderão exportar para o mercado norte-americano.

Quanto a ocorrência de chuvas no Ceará, em abril todas as macrorregiões apresentaram precipitações acima da média normal para o mês. Essas ocorrências representaram um volume de chuvas no Estado 32,0% superior à média normal do mês, e uma melhor distribuição em relação a março, quando as precipitações foram 48,1% superiores à média normal do Estado, mas com maior

concentração em algumas macrorregiões como Cariri, Sertão Central e Inhamuns, e Jaguaribana que registraram volumes 90,5%, 81,2% e 63,2% superiores à média do mês, enquanto as macrorregiões de Fortaleza e Maciço de Baturité apresentaram volume inferior à média normal para o mês.

Em maio, no entanto, as ocorrências pluviométricas no Estado ficaram dentro da média normal o Estado esteve mais próxima da média normal, superando esta em apenas 3,1%, e precipitações abaixo da média nas macrorregiões do Maciço de Baturité e Ibiapaba. Em junho a tendência de redução de chuvas continuou e o panorama das chuvas se inverteu, com todas macrorregiões apresentando precipitações abaixo da média normal, o que representou um volume de chuvas 46,7% menor que a média normal no Estado para junho.

Com isso, os volumes de chuvas ocorridos nos períodos iniciais de produção garantiram a expectativa de uma boa safra, reduzindo os efeitos da baixa precipitação observada no final desse trimestre.

SAFRA 2008

Grãos

No segundo trimestre, as principais variações nas estimativas da safra ocorreram em função das perdas resultantes das precipitações acumuladas desde março.

Com isso, no fechamento do segundo trimestre as estimativas para a safra de grãos do Ceará em 2008, segundo o Relatório de Ocorrências do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, foram ajustadas para 1.208.507 toneladas.

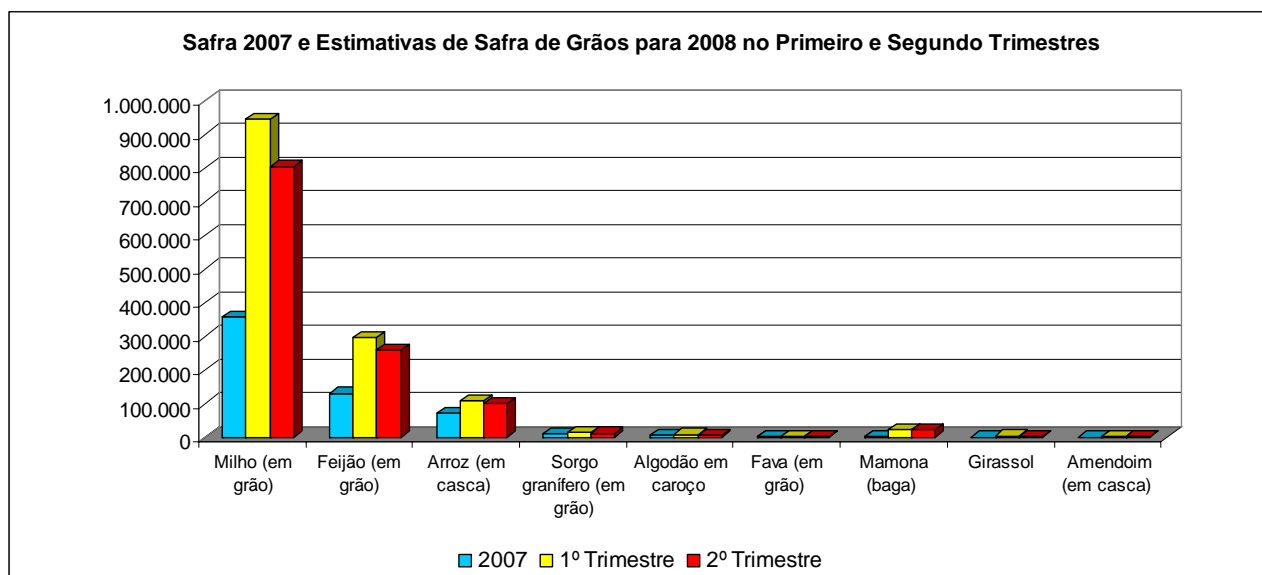
As principais reduções na produção de grãos em relação às estimativas do trimestre anterior ocorreram com o **girassol**, 43,4%, **algodão em caroço**, 33,9%, e o **milho**, que representa 66,6% da produção de grãos, com redução de 14,8%, enquanto apenas a **mamona** e a **fava** tiveram aumentadas suas estimativas de produção em 1,14% e 0,3%, respectivamente.

No total, a estimativa da produção de grãos em relação ao primeiro trimestre foi reduzida em 13,6%, dos quais 73,2% são representados pela redução da produção de **milho**. Em relação a 2007, que foi bastante irregular do ponto de vista climático para a produção agrícola, a estimativa de produção para 2008 apresenta-se 109,5% maior, configurando até o momento safra recorde de grãos para o Estado, superando a safra de 2006 quando foi registrada a produção de 1.149.959 toneladas.

O mesmo ocorreu com a estimativa da área a ser colhida que também foi reduzida em 45,2% para o **amendoim**, 34,4% para o **algodão** e 17,1% para o **sorgo granífero**, em relação ao trimestre anterior, tendo apenas a **mamona** aumentado sua

estimativa de área plantada, em 4,3%. Assim, nas culturas do **sorgo**, **girassol**, **algodão** e **fava**, onde a redução na área foi maior que a da produção, o rendimento estimado teve aumento, enquanto nas culturas do **milho**, **feijão**, **arroz**, **mamona** e **amendoim** houve redução no rendimento esperado em relação ao trimestre anterior.

As principais ocorrências registradas pelo LSPA no segundo trimestre foram excesso de chuvas para as culturas do **arroz de sequeiro**, **feijão de arranca** e **de corda 1ª safra** e **milho**, em abril e em maio também para o **sorgo granífero**.



Frutas

A estimativa da produção de frutas, que sofre maior influência pelo excesso de chuvas que pela escassez por ser feita na maioria com irrigação, praticamente não teve alteração em relação ao trimestre anterior, devendo alcançar 1.096.435 toneladas para os frutos mensurados em quilos incluindo a **castanha-de-caju**, o que representa uma redução de 0,1% em relação à estimativa do trimestre anterior e um aumento de 17,8% em relação a 2007.

As estimativas para produção de **Coco-da-baía** e **abacaxi**, mensurados em mil frutos, não tiveram alterações em relação à estimativa do trimestre

anterior, representando aumento da produção em 20,5% e 21,9% em relação a 2007, respectivamente.

O maior volume em toneladas de frutas produzidas é registrado pela cultura da **banana**, com uma estimativa de produção para 2008 de 423,8 mil toneladas, registrando um crescimento 9,9% em relação a 2007.

Nesse período foram comercializadas 55,6 mil toneladas de frutas na CEASA/CE - Centrais de Abastecimento do Ceará, sendo que aproximadamente 56,0% são procedentes de outros estados. As frutas que têm procedência predominante do Ceará são **banana**, **mamão formosa**, **maracujá**, **melancia** e **melão**, enquanto

predomina a procedência de outros estados na comercialização de **abacate, abacaxi, goiaba, laranja, maçã e mamão Havaí.**

Outros produtos

Para os outros produtos agrícolas as estimativas da produção no fechamento do segundo trimestre também não apresentaram alterações em relação à estimativa do trimestre anterior.

As culturas que apresentam maior crescimento em relação a 2007 são **alho, 20,8%, mandioca, 20,2%** e **batata-doce, 19,9%.**

PECUÁRIA

De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE, no segundo trimestre foram abatidas 21.530 cabeças de **bovinos**, fechando o semestre em 43.419 cabeças abatidas. Isso representa um volume 1,6% menor em relação ao mesmo trimestre de 2007 e 0,7% menor em relação ao primeiro semestre de 2007.

O abate de **suínos** no segundo trimestre foi 8,6% maior que o registrado no mesmo período de 2007, alcançando o volume de 13.032 cabeças, e de 24.736 cabeças no semestre, sendo 2,1% menor em relação ao primeiro semestre de 2007.

O abate de **aves** no trimestre foi 13,8% superior ao mesmo período de 2007, com o volume de 46.667,6 toneladas, com isso, o primeiro semestre de 2008 foi 11,2% superior a 2007, com o abate de 93.970 toneladas. Esse desempenho foi inverso à produção de **ovos**, que apresentou um volume 14,8% inferior ao mesmo trimestre de 2007, com 17,1 milhões de dúzias, levando a um volume 18,2% menor no semestre, em relação ao ano anterior, com a produção de 33,4 milhões de dúzias.

A produção de **leite** no segundo trimestre de 2008 foi de 31,6 milhões de litros, representando um aumento de 8,7% em relação ao ano anterior, contabilizando no semestre a produção de 65,4 milhões de litros, que representa aumento de 10,0% em relação a 2007.

EXPORTAÇÕES

As exportações do agronegócio cearense no segundo trimestre de 2008, considerando apenas os produtos básicos e semimanufaturados, atingiram o valor de US\$ 84 milhões, valor 12,0% menor ao observado no primeiro trimestre do ano. Dessa forma as exportações do semestre ficaram em US\$ 179,6 milhões.

No segundo trimestre as exportações do agronegócio representaram 28,7% do total das exportações do Estado, e no semestre representou 29,8%.

Os principais produtos exportados no segundo trimestre foram a **castanha - de-caju**¹, representando 56,6% do total do agronegócio e 16,3% do total das exportações do Estado, ressaltando-se ainda a presença de produtos como o **melão, abacaxi, banana, mel, flores** entre os 100 principais produtos exportados pelo Estado no primeiro semestre de 2008

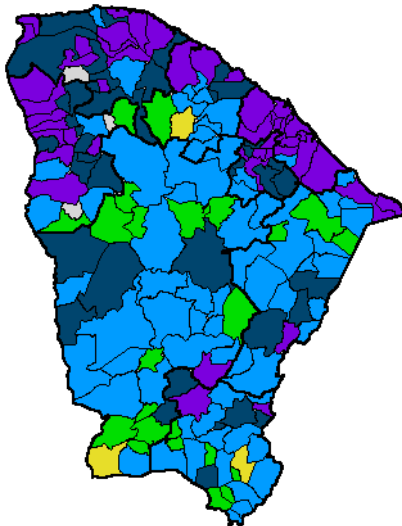
Os dez principais produtos concentram 94,2% das exportações dos produtos básicos do agronegócio.

¹ NCM 0801.32.00

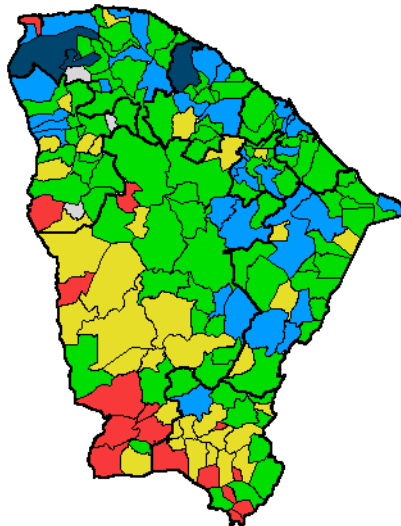
Anexos

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CHUVAS
2º TRIMESTRE 2008

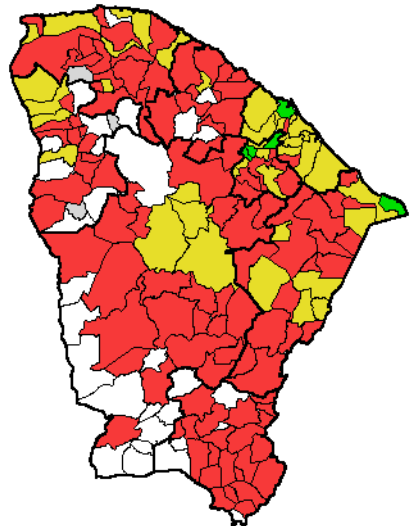
BOLETIM MENSAL DE CHUVAS
Período: 01/04/2008 a 30/04/2008



BOLETIM MENSAL DE CHUVAS
Período: 01/05/2008 a 31/05/2008



BOLETIM MENSAL DE CHUVAS
Período: 01/06/2008 a 30/06/2008



De 200.1 a 300.0 mm

De 0.1 a 50.0 mm

De 300.1 a 400.0 mm

De 50.1 a 100.0 mm

Sem informação

Acima de 400.0 mm

De 100.1 a 200.0 mm

Sem chuva (0.0 mm)

Fonte: FUNCEME

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

Grãos

Quantidade produzida (toneladas)

	2007 (c)	Estimativas Safra 2008*		Variação %	
		1ª Trimestre (b)	2ª Trimestre (a)	a/c	a/b
Milho (em grão)	357.342	944.929	805.025	125,3	-14,8
Feijão (em grão)	129.512	296.777	259.390	100,3	-12,6
Arroz (em casca)	71.541	107.041	99.014	38,4	-7,5
Sorgo granífero (em grão)	10.058	13.180	11.570	15,0	-12,2
Algodão em caroço	4.734	7.554	4.996	5,5	-33,9
Fava (em grão)	1.771	2.132	2.138	20,7	0,1
Mamona (baga)	1.415	22.553	22.811	1512,1	1,1
Girassol	-	4.263	2.413		-43,4
Amendoim (em casca)	491	1160	1.150	134,2	-0,9

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Área colhida (hectares)

	2007 (c)	Estimativas Safra 2008*		Variação %	
		1ª Trimestre (b)	2ª Trimestre (a)	a/c	a/b
Milho (em grão)	674.041	710.406	690.204	2,4	-2,8
Feijão (em grão)	561.220	600.489	587.955	4,8	-2,09
Arroz (em casca)	32.802	34.242	33.318	1,6	-2,7
Sorgo granífero (em grão)	5.893	6.380	5.291	-10,2	-17,1
Algodão em caroço	6.203	6.843	4.491	-27,6	-34,4
Fava (em grão)	7.245	7.763	7.763	7,1	0,0
Mamona (baga)	9.616	26.303	27.445	185,4	4,3
Girassol	-	4.126	2.259	-	-45,2
Amendoim (em casca)	694	801	801	15,4	0,0

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

Rendimento (Tonelada/hectare)

	2007 (c)	Estimativas Safra 2008*		Variação %	
		1ª Trimestre (b)	2ª Trimestre (a)	a/c	a/b
Milho (em grão)	0,53	1,33	1,17	120,0	-12,3
Feijão (em grão)	0,23	0,49	0,44	91,2	-10,7
Arroz (em casca)	2,18	3,13	2,97	36,3	-4,9
Sorgo granífero (em grão)	1,71	2,07	2,19	28,1	5,8
Algodão em caroço	0,76	1,10	1,11	45,7	0,8
Fava (em grão)	0,24	0,27	0,28	12,7	0,3
Mamona (baga)	0,15	0,86	0,83	464,8	-3,1
Girassol	-	1,03	1,07		3,4
Amendoim (em casca)	0,71	1,45	1,44	102,9	-0,9

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração: IPECE

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

Frutas

Quantidade produzida

	2007 (c)	Estimativas safra 2008*		Variação %	
		1º Trimestre (b)	2º Trimestre (a)	a/c	a/b
Banana ¹	385.455	424.027	423.823	9,9	-0,0
Melão ¹	173.378	171.049	171.049	-1,3	0,0
Maracujá ¹	116.026	112.799	112.799	-2,8	0,0
Mamão ¹	79.556	100.674	99.530	25,1	-1,1
Castanha de caju ¹	53.420	150.529	150.487	181,7	-0,0
Manga ¹	40.948	44.838	44.838	9,5	0,0
Melancia ¹	39.720	50.335	50.335	26,7	0,0
Laranja ¹	16.859	16.479	16.479	-2,2	0,0
Limão ¹	9.670	9.825	9.825	1,6	0,0
Goiaba ¹	6.195	7.561	7.670	23,8	1,4
Abacate ¹	4.706	4.550	4.550	-3,3	0,0
Uva ¹	2.381	2.791	2.791	17,2	0,0
Tangerina ¹	2.272	2.259	2.259	-0,6	0,0
Coco-da-baía ²	210.514	253.669	253.669	20,5	0,0
Abacaxi ²	84.111	102.528	102.528	21,9	0,0

¹Toneladas

²Mil Frutos

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração: IPECE

Área colhida (hectares)

	2007 (c)	Estimativas safra 2008*		Variação %	
		1º Trimestre (b)	2º Trimestre (a)	a/c	a/b
Banana ¹	42.910	43.592	43.582	1,6	-0,0
Melão ¹	6.923	6.828	6.828	-1,4	0,0
Maracujá ¹	5.354	4.970	4.970	-7,2	0,0
Mamão ¹	1.817	2.150	2.140	17,8	-0,5
Castanha de caju ¹	376.141	385.609	385.438	2,5	-0,0
Manga ¹	4.918	5.066	5.066	3,0	0,0
Melancia ¹	1.201	1.403	1.403	16,8	0,0
Laranja ¹	1.724	1.772	1.772	2,8	0,0
Limão ¹	1.031	1.060	1.060	2,8	0,0
Goiaba ¹	612	684	700	14,4	2,3
Abacate ¹	498	500	500	0,4	0,0
Uva ¹	91	95	95	4,4	0,0
Tangerina ¹	320	328	328	2,5	0,0
Coco-da-baía ²	41.272	42.073	42.073	1,9	0,0
Abacaxi ²	1.288	1.554	1.554	20,6	0,0

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração: IPECE

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

Rendimento (Tonelada/hectare; Mil frutos/hectare)

	2007 (c)	Estimativas safra 2008*		Variação %	
		1º Trimestre (b)	2º Trimestre (a)	a/c	a/b
Banana ¹	8,98	9,73	9,72	8,3	-0,0
Melão ¹	25,04	25,05	25,05	0,0	0,0
Maracujá ¹	21,67	22,70	22,70	4,7	0,0
Mamão ¹	43,78	46,83	46,51	6,2	-0,7
Castanha de caju ¹	0,14	0,39	0,39	174,9	0,0
Manga ¹	8,33	8,85	8,85	6,3	0,0
Melancia ¹	33,07	35,88	35,88	8,5	0,0
Laranja ¹	9,78	9,30	9,30	-4,9	0,0
Limão ¹	9,38	9,27	9,27	-1,2	0,0
Goiaba ¹	10,12	11,05	10,96	8,2	-0,9
Abacate ¹	9,45	9,10	9,10	-3,7	0,0
Uva ¹	26,16	29,38	29,38	12,3	0,0
Tangerina ¹	7,10	6,89	6,89	-3,0	0,0
Coco-da-baía ²	5,10	6,03	6,03	18,2	0,0
Abacaxi ²	65,30	65,98	65,98	1,0	0,0

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

Outros

Quantidade produzida (tonelada)

	2007 (c)	Estimativas safra 2008*		Variação %	
		1º Trimestre (b)	2º Trimestre (a)	a/c	a/b
Cana-de-açúcar	2.251.239	2.366.515	2.366.515	5,1	0,0
Mandioca	769.430	924.560	924.717	20,18	0,0
Tomate	97.295	106.067	106.067	9,02	0,0
Batata - doce	10.905	13.071	13.071	19,86	0,0
Café (beneficiado)	3.362	3.507	3.507	4,31	0,0
Sisal ou agave (fibra)	755	765	765	1,32	0,0
Fumo (em folha)	296	313	313	5,74	0,0
Alho	24	29	29	20,83	0,0

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Área colhida (hectares)

	2007 (c)	Estimativas safra 2008*		Variação %	
		1º Trimestre (b)	2º Trimestre (a)	a/c	a/b
Cana-de-açúcar	40.098	41.959	41.959	4,6	0,0
Mandioca	99.654	95.288	95.321	-4,3	0,0
Tomate	1.962	2.058	2.058	4,9	0,0
Batata - doce	1.365	1.561	1.561	14,4	0,0
Café (beneficiado)	7.529	7.504	7.504	-0,3	0,0
Sisal ou agave (fibra)	450	450	450	0,0	0,0
Fumo (em folha)	236	250	250	5,9	0,0
Alho	5	6	6	20,0	0,0

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Rendimento (Tonelada/hectare)

	2007 (c)	Estimativas safra 2008*		Variação %	
		1º Trimestre (b)	2º Trimestre (a)	a/c	a/b
Cana-de-açúcar	56,14	56,40	56,40	0,5	0,0
Mandioca	7,72	9,70	9,70	25,6	-0,0
Tomate	49,59	51,54	51,54	3,9	0,0
Batata - doce	7,99	8,37	8,37	4,8	0,0
Café (beneficiado)	0,45	0,47	0,47	4,7	0,0
Sisal ou agave (fibra)	1,65	1,70	1,70	1,3	0,0
Fumo (em folha)	1,25	1,25	1,25	-0,2	0,0
Alho	4,80	4,83	4,83	0,7	0,0

*Estimativa FONTE: IBGE Elaboração:IPECE

Boletim do Agronegócio

2º Trimestre 2008

Principais produtos comercializados na CEASA – CE no 2º trimestre de 2008 segundo a procedência.

	VOLUME (T)	PROCEDÊNCIA		PREÇO ¹	
		Total	CEARÁ	OUTROS ESTADOS	MÉDIO
Abacate	2.424,7	9,2	90,8	0,92	Kg
Abacaxi	4.440,8	27,4	72,6	173,07	Cento
Banana pacovan	7.269,8	76,9	23,1	11,13	Cento
Banana prata	6.456,4	94,8	5,2	8,95	Cento
Goiaba	5.038,6	1,5	98,5	1,28	Kg
Laranja pêra	12.046,9	0,0	100,0		
Maçã nacional	4.460,6	0,3	99,7		
Mamão comum	61,9	74,8	25,2		
Mamão formosa	5.567,1	86,2	13,8	0,54	Kg
Mamão havaí	216,5	29,1	70,9	1,51	Kg
Maracujá	2.277,2	83,6	16,4	2,22	Kg
Melancia	4.002,5	80,3	19,7	0,59	Unidade
Melão espanhol	230,8	79,0	21,0	1,18	Kg
Melão japonês	1.108,9	96,8	3,2	2,08	Kg
TOTAL FRUTAS	55.602,7				
Abóbora caboclo	548,1	77,74	22,26	1,03	Kg
Abóbora leite	661,2	67,59	32,41	0,98	Kg
Chuchu	2.068,2	99,64	0,36	24,45	Cento
Milho verde	877,0	99,36	0,64	23,83	Cento
Pimentão	1.667,8	96,22	3,78	16,23	Cento
Repolho	1.769,9	68,77	31,23	25,84	Cx 20 kg
Tomate	6.409,0	55,40	44,60	46,92	Cx 25 kg
Alho importado	145,6	0,00	100,00		
Alho nacional	301,4	0,00	100,00	43,09	Cx 10 kg
Batata inglesa	8.689,0	0,00	100,00	79,06	Saco 50 kg
Beterraba	1.126,3	10,06	89,94	25,75	Saco 20 kg
Cebola pêra	5.940,9	6,07	93,93	38,11	Saco 20 kg
Cenoura	2.780,5	26,28	73,72	26,93	Saco 20 kg
TOTAL HORTALIÇAS	32.984,9				
Outros hortigranjeiros	13.517,3	77,33	22,67		
Outros produtos	8.928,8	90,15	9,85		
TOTAL OUTROS	22.446,1				

¹Preços em nível de atacado

Fonte: CEASA/CE

Exportações

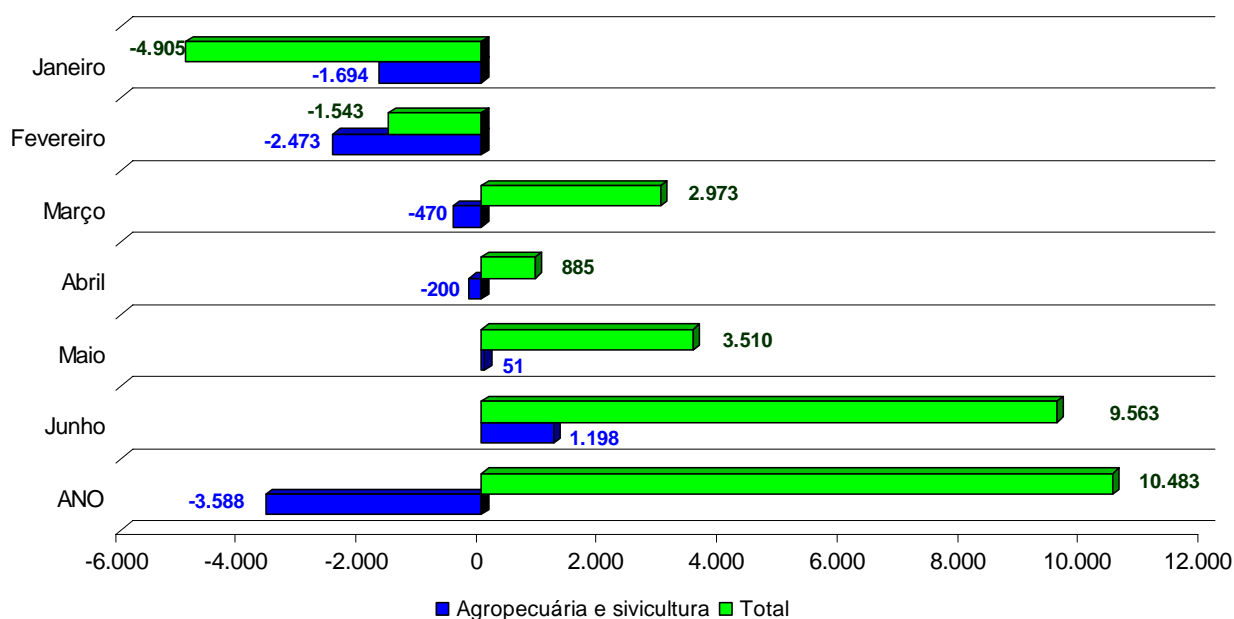
Exportações cearenses dos principais produtos básicos e semimanufaturados do agronegócio e participação - 2º trimestre 2008.

Produtos	NCM	Valor US\$	% ¹
Castanha de caju,fresca ou seca,sem casca	0801.32.00	47.572.939	56,6%
Ceras vegetais	1521.10.00	10.914.413	13,0%
Sucos de outras frutas,prods.hortícolas,nao fermentados	2009.80.00	4.403.859	5,2%
Outras frutas congelad.n/cozidas,cozidas em agua/vapor	0811.90.00	3.402.318	4,0%
Outras lagostas,congeladas,exceto as inteiras	0306.11.90	2.583.886	3,1%
Mel natural	0409.00.00	2.361.272	2,8%
Outs.frutas de casca rija,outs.sementes,prepars/conserv	2008.19.00	2.235.608	2,7%
Abacaxis frescos ou secos	0804.30.00	2.107.468	2,5%
Bananas frescas ou secas	0803.00.00	1.972.704	2,3%
Camaraes,inteiros,congelados,exceto "krill"	0306.13.91	1.615.141	1,9%

Fonte: MDIC Elaboração: IPECE

¹Participação no total de produtos básicos e semimanufaturados do agronegócio.

Saldo de Empregos na Agropecuária e Silvicultura e Saldo Total de Empregos do Ceará, Janeiro a Junho e acumulado 2008



Fonte: MTE Elaboração: IPECE